

É TUDO!

CANA-DE-AÇÚCAR
AÇÚCAR E ETANOL

www.usinadiana.com.br



USINA DIANA COMEMORA O DIA DAS CRIANÇAS COM MAIS UM PROJETO CONHECER

PÁGINA 04

CONTROLE
ENTOMOLÓGICO

PÁGINA 03

CURSO DE GESTÃO DE
SAÚDE E SEGURANÇA
INTEGRADOS (GSSI)

PÁGINAS 05

SISTEMA ETAR
ESTÁ EM OPERAÇÃO

PÁGINA 07

PROJETO CONHECER 2013

MENTO



Bate papo com Ricardo Junqueira

Prezados(as) e caros(as) amigos(as), colaboradores(as), bom dia!

Entramos na parte final da nossa safra, já passamos das 900.000 toneladas de cana moídas, das 61.000 toneladas de açúcar fabricados e dos 27.500.000 litros de etanol.

Essa semana que passou frequentei dois seminários sobre o nosso setor: Congresso da DATAGRO e da JOB. Fui a várias reuniões com as mais importantes negociadoras (Traders) como a Noble e a Sucden, almocei e me reuni com a diretoria da GE e da GEO Energia, fui ao jantar do setor, o tal do *Sugar Dinner*, conversei e me reuni com muita gente do setor. São reuniões importantes, trocas de ideia e de conhecimento, levantamento de dados e estatísticas que nos ajudam a formar um cenário para o futuro, para tentarmos ver para onde vão os preços de açúcar e etanol e, eventualmente, tomarmos providências de proteção como fizemos há mais de um ano tanto para esse ano de 2013, como para o ano que vem de 2014, que deverá ser muito difícil também. Com isso, nossa vida aqui na Diana não está fácil, mas está menos difícil que a dos nossos concorrentes, com certeza.

O que eu tenho para dizer para vocês depois dessa semana?

As moagens e as produções de açúcar e etanol, apesar do ATR mais baixo, vão ser recordes tanto nesse ano, como no ano que vem também, ou seja, vai ter mais produto no mercado do que procura de compra por ele = sobra!

Obviamente, com isso os preços vão continuar muito baixos, isso tanto esse ano de 2013, como no ano que vem de 2014. Com relação ao ano de 2015 ainda é uma incógnita. Ninguém sabe com certeza o que deverá acontecer, mas depois disso, a partir de 2016, é um consenso que tudo deve melhorar substancialmente e por um período longo, ou seja, as coisas devem ficar boas entre os anos de 2016 até 2020, pelo menos.

O que eu quero mostrar para vocês com isso?

Quero lhes mostrar que o nosso negócio, como qualquer outro, tem altos e baixos, mas que em médio prazo, ele é muito bom, por isso, temos que planejar, que economizar, que fazer contas e mais contas para nesses períodos difíceis ultrapassarmos com segurança, que é onde a nossa DIANA se encontra, não só com todas as suas contas em dia como também fazendo obras e expandindo a sua capacidade de moagem e de fabricação de açúcar e etanol, ao contrário da grande maioria do setor, que está

com os pagamentos atrasados e outras até fechando as suas fábricas e vendendo o seu canavial.

Mais importante do que tudo isso e que me deixou muito feliz foi que os dados relativos aos nossos "Indicadores de Acidentes" no acumulado diminuiu substancialmente, consideravelmente, consistentemente. Parabéns a todos vocês, parabéns aos responsáveis, a todos os envolvidos! Vamos focar para melhorarmos cada vez mais. NÃO vamos relaxar, pois não tem nada mais importante do que a saúde de vocês, do que a vida de vocês todos.

Outra coisa para vocês se orgulharem da sua Cia, da sua Diana: nessas reuniões, nesses encontros já somos mencionados, já falam muito bem de nós, já nos citam nas estatísticas, já perguntam a nossa opinião e todos já querem saber como estamos e o que estamos fazendo. Da minha parte falo sempre a verdade, ou seja, que a nossa Diana está onde está porque temos o melhor time, a melhor equipe do mercado Sucreenergético do Brasil, novamente parabéns a todos vocês!

E mais uma vez terminamos torcendo para que o nosso Governo Federal acorde e pare de importar gasolina mais cara no exterior e vender mais barato aqui dentro do Brasil e, com isso, levando a Petrobrás quase à quebra, sem nenhum dinheiro para investimento e, além de induzir a um furo acumulado na nossa balança comercial de mais de US\$ 5 bilhões, ou seja, prejudicando o próprio país. Isso tudo somente pensando em votos, em eleição, pensando em si próprio e se esquecendo do nosso Brasil como um todo, como um país. Torcemos para que os dirigentes do nosso Brasil pensem em infraestrutura, pois hoje não temos nem onde e nem como armazenar as nossas produções agrícolas, não somente açúcar, mas também milho, soja, arroz, trigo, enfim, tudo. Também que tenhamos mais portos, pois hoje quando enviamos as nossas produções para exportação, para o porto, os caminhões chegam a ficar parados esperando para descarregar até 72/96 horas, isso é uma falta de logística e de respeito com todo o povo brasileiro.

Torçamos e rezemos também para que os preços de açúcar e álcool melhorem e consigamos recuperar as margens para sairmos do prejuízo, que caminhemos cada vez mais para um safra com "Acidentes ZERO" e que o Senhor nosso Deus continue nos abençoando e nos protegendo com a sua Mão Generosa.

Grande abraço do seu amigo e companheiro,

Ricardo Junqueira



CONTROLE ENTOMOLÓGICO

A **Broca da Cana-de-Açúcar** é uma mariposa (*Diatrea saccharalis*) em que a fêmea coloca os ovos nas folhas da cana.

Na Diana, o controle é feito quando as larvas nascem e descem para o colmo. Os colaboradores da área de Entomologia realizam pré-análises em uma determinada quantidade de cana em cada talhão, pelas folhas, colmo e interior da cana.

Na existência de larvas, o controle é Químico feito por Inseticidas Fisiológicos. Na existência de larvas e lagartas no interior da cana, o controle é biológico, feito pela liberação das vespinhas criadas em laboratório chamadas *Cotésia Flavipes*, que ao serem soltas nas canas, entram nos orifícios feitos pela lagarta da broca, buscam até encontrá-las e matá-las.

O dano é causado quando a broca está no estágio de lagarta.



Colaboradoras do Controle Entomológico: Sandileuza Teixeira L. Oliveira, Larissa Aparecida da Silva e Daiane Santos Nascimento.

CCI - PALESTRAS E CURSOS

Dando sequência ao que foi proposto e visando, cada vez mais, a tecnificar e a aproximar os fornecedores de cana à Diana, no dia nove de outubro, às 19h30, foi realizado no Centro de Capacitação e Integração – CCI- da Usina Diana, uma nova rodada de Palestras Técnicas.

Temas/Palestrante:

Manejo de Pragas - Dr. Wilson Roberto T. Novaretti

Ele passou para todos os prejuízos causados pelas principais pragas que atacam a cana-de-açúcar, as épocas corretas para se realizar um bom manejo de pragas, metodologias, custo benefício dos manejos Biológicos, Químicos e mecânicos, quando e como devem ser utilizados para se ter um canavial saudável e produtivo.

Manejo Varietal e colheita - Eduardo Corbucci (DIANA)

Eduardo explicou sobre as variedades de cana existentes no mercado hoje, suas particularidades, especificando o clima e o ambiente correto que deve ocorrer o plantio para ter um resultado bom na colheita e na produtividade. Eduardo abordou também que a colheita mecanizada é uma realidade sem volta e que, portanto, todos têm que achar soluções para colheita, seja para grandes áreas como para pequenas áreas. Entre os assuntos, foi falado da importância do Preparo de Solo, sistematização do terreno, agrupamento de fornecedores para formar blocos, tipo de curvas mais utilizadas, planejamento de carregadores, área de transbordamento e mais uma série de medidas que otimizam a colheita mecanizada.

Banco do Brasil - Pró-Renova

Representantes do Banco do Brasil falaram sobre o Pró-Renova e outras linhas de financiamento para o produtor rural. Financiamentos para se realizar o Plantio e custeio de lavoura de cana-de-açúcar em áreas de reforma e expansão. Também foram apresentadas algumas linhas de financiamento para aquisição de Equipamentos Agrícolas.

USINA DIANA COMEMORA O DIA DAS CRIANÇAS COM MAIS UM PROJETO CONHECER

No sábado, dia 19 de outubro, mais de 100 crianças, filhos de funcionários participaram do Projeto Conhecer, que é desenvolvido pela Usina DIANA a fim de mostrar as crianças o papel fundamental desempenhado por seus pais na empresa.

Como de costume, foi apresentado às crianças um setor específico da Usina. Esse ano foi destinado ao Controle Entomológico que consiste no combate a Broca, uma praga responsável pela abertura de galerias no colmo (gomo) da cana que causa a morte dos brotos e tombamento das plantas.

Tal controle é biológico e realizado pela liberação das vespigas criadas em laboratório, chamadas Cotésia Flavipes, que são liberadas no canavial por nossas colaboradoras. Além da Cotésia, as crianças também puderam conhecer outro sistema

de combate a Broca, o sistema aéreo de aplicação de inseticida (Controle Químico).

Após o passeio na lavoura, as crianças assistiram à uma apresentação do Grupo de teatro de Penápolis que, através da caracterização dos personagens da peça teatral, fizeram a alegria da criançada. Para encerrar o passeio foi servido a todos um delicioso sanduíche com batata-frita, refrigerante e bolo de chocolate, de sobremesa.

“Queremos que as crianças façam parte de nosso dia a dia, acompanhando a construção e realização de nossos objetivos através do importante trabalho realizado por seus pais, que são os principais responsáveis pelo sucesso da Usina DIANA”, disseram os responsáveis pelo Projeto.



SEGURANÇA NO TRABALHO



CURSO DE GESTÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA INTEGRADOS (GSSI)

No mês de outubro deste ano, os colaboradores tiveram a oportunidade de adquirir novos conhecimentos sobre "Gestão de Saúde e Segurança Integrados - GSSI". O curso foi aberto a todos os colaboradores interessados.

Ele foi ministrado pelo Dr. Itamar, Médico do Trabalho da Empresa, e abordou diversos temas como: O que é Gestão; Como fazer Gestão; A importância desse processo para a Empresa; Equipes multidisciplinares e suas importâncias (Recursos Humanos, departamento de Pessoal, Assistência Social, Saúde e Segurança do Trabalho); Método de avaliação de resultados, baseado na Gravidade, Frequência e Custo; Programa de Ergonomia; Programa de Controle Auditivo, Programa de Proteção Respiratória, Atestado Médico, Perícia médica e Processos Judiciais.

Realizamos entrevistas com alguns participantes do curso. Primeiramente, com o Colaborador Arlindo José de Moura - Supervisor de Manutenção Mecânica do Departamento Agrícola.

Usina Diana: Qual a sua avaliação sobre o treinamento?

Moura: O curso foi de grande importância para o nosso dia a dia, trazendo mudanças tanto operacional e também como pessoas. Precisamos estar sempre dispostos a fazer treinamentos para não sermos pegos de surpresa em algumas situações. Sempre buscando conhecimentos e inovações.

Usina Diana: O que o treinamento agregou para os seus conhecimentos e para o seu setor de trabalho?

Moura: Hoje para sermos bons líderes, precisamos cada vez mais saber lidar com as pessoas. Por exemplo, o seu liderado precisa se sentir importante em suas atividades; nunca um líder falar eu fiz, deu tudo certo, e sim dizer fizeram com que ocorresse tudo bem, parabéns pra vocês. A nossa equipe está de parabéns. Muito obrigado pelos esforços. A empresa precisa de pessoas capazes, como vocês.

Usina Diana: Em sua opinião, faltou algum conteúdo no curso? Seria importante a continuidade? Por quê?

Moura: Ficou muito claro no curso. Deveriam ter outros cursos de conhecimentos com aula uma vez por semana, para que os colaboradores não desanimem. Cursos são sempre necessários, nos traz novos conhecimentos.

Nosso outro entrevistado é o colaborador Ilton Rezende - Coordenador de Utilidades Industriais, do Departamento Industrial.

Usina Diana: Qual a sua avaliação sobre o treinamento?

Rezende: Para mim, foi de muita importância, pois, além de ter recebido muitas informações que não tinha, como: o direcionamento para o que mais agrega valor em uma pessoa, tanto na vida profissional, como nas demais áreas da nossa vida, que seria entre Conhecimento; habilidade e Atitude. Fui convencido que a atitude é o que precisa dominar em nós, ou seja, quando temos atitude, realizamos muito mais, pois, quando as coisas fogem do nosso conhecimento ou habilidade, se tivermos atitude, a coisa não ficara parada.

Usina Diana: O que o treinamento agregou para os seus conhecimentos e para o seu setor de trabalho?

Rezende: Como já vínhamos fazendo, estamos repassando todas as informações recebidas nessa palestra e, com certeza, está sendo de uma ajuda espetacular, pois, o setor esta ganhando e muito. Se for a atitude que faz a diferença, então, a diferença tem que aparecer, principalmente em organização; limpeza; arrumação; evitar desperdício, etc.

Usina Diana: Em sua opinião faltou algum conteúdo no curso? Seria importante a continuidade? Por quê?

Rezende: Creio que foram muitas informações passadas, porém, sempre fica faltando passar informações novas como: abranger mais alguns detalhes que, por falta de tempo, foi deixado de passar. Quanto à continuidade, seria interessante que continuasse exatamente pelo que mencionei acima. Fico muito agradecido pela oportunidade que me foi dada, de poder ter participado dessa palestra, pois, só veio a enriquecer o meu conhecimento e que levarei pelo resto da minha vida. Muito obrigado.

CAMPANHA DE AÇÃO PREVENTIVA NO LOCAL DE TRABALHO DIANA

Seguem abaixo as ações de prevenção na área de trabalho vencedores do prêmio no mês de outubro de 2013. Cada um irá ganhar **R\$ 100,00**. Parabéns aos participantes e continuem agindo preventivamente. Você, nós e a empresa temos muito a ganhar. Infelizmente, neste mês não tivemos participantes da área Agrícola. Temos a certeza de que bons trabalhos estão sendo realizados. Vocês não podem ficar fora dessa. Participe! No mês de novembro, serão escolhidos mais dois colaboradores que inscreverem seus trabalhos: um da área agrícola e outro da área industrial.

Colaborador: Thomaz Zanela Neto

Setor: Extração do Caldo

Local: Moenda

Ação: Instalar mangueiras que dão fluxo a graxa a ser inserida nos mancais dos ternos e peneira rotativa da moenda.

Motivo: Eliminar a necessidade de se colocar em posições de risco para inserir graxa nos mancais dos ternos e peneira rotativa da moenda.

Data da execução: Outubro/2013



Colaborador: Leôncio Luiz Vieira

Setor: Caldeiraria

Local: Portaria

Ação: Instalar patamares de acesso aos ônibus.

Motivo: Eliminar o risco de queda de colaboradores ao subir e descer dos ônibus nas trocas de turno.

Data da execução: Outubro/2013



COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DO TRABALHO RURAL – CIPA-TR

A empresa **Ricardo Martins Junqueira e Outros** realizou, no último mês, o processo eleitoral para a constituição da nova comissão interna de prevenção de acidentes do trabalho rural (cipatr), em que todos estiveram envolvidos direta ou indiretamente para que todo o processo transcorresse positivamente, chegando ao seguinte resultado:

Membros Eleitos

- 1) Marlene dos Santos (frente rural 02) - **90 votos**
- 2) Antonio Marcos Lutero (vigia) - **75 votos**
- 3) Fernando Vieira de Almeida (mecânico - oficina agrícola) - **66 votos**
- 4) Alex Luna Lira (caldeireiro - mecanizada) - **63 votos**
- 5) Marcio Oshikata Claudino (apontador de produção mecanizada) - **59 votos**

E completando a **CIPATR**, temos os nomes dos colaboradores indicados pelo empregador.

Membros Indicados

- 1) Daniel Hernandes Filho (supervisor de trato culturais)
- 2) José Luis Martinez Reis (líder de manutenção mecânica)
- 3) Marco Antonio De Freitas (fiscal geral de lavoura)
- 4) Rinaldo José Henriques (supervisor de colheita mecanizada)
- 5) Waldomiro Del Angelo (supervisor agrícola)

A empresa agradece a todos que concorreram a uma vaga na CIPATR, aos que foram eleitos e aos que foram indicados. Não se esquecendo de ressaltar a importância e a participação da CIPATR que está encerrando seu mandato neste mês de outubro. Um agradecimento pelos esforços desempenhados durante os dois anos de sua duração e que todos continuem colaborando com a empresa nas questões de segurança e saúde no trabalho.



SISTEMA ETAR ESTÁ EM OPERAÇÃO

Foi concluída a montagem do sistema de tratamento de águas residuais da moenda ETAR (Estação de tratamento e reuso de água), o qual tem a função de separar da água, o óleo e a Graxa, provenientes do sistema de lubrificação, que são arrastados pela água usada na assepsia (desinfecção) da moenda. Essa desinfecção se faz necessária em determinados horários nas 24 horas do dia para evitar a infecção do fermento no sistema de fabricação do álcool.

O tratamento é físico-químico. A água bruta (água + óleo + graxa) chega ao sistema e sofre uma pré-separação das misturas no recipiente chamado de "Caixa Sal", pois os produtos como graxa e óleo têm densidades bem baixas em relação à água e, nesse equipamento, a água que fica por baixo é retirada por gravidade e transbordamento e a graxa e óleo, que ficam na superfície, são coletados por um coletor de captação. Ele conduz esses materiais até um recipiente que, ao encher e ser coletado, são levados com segurança para local adequado, evitando a contaminação do solo e, conseqüentemente, os leitos de águas (rios).

No último dia 15, quando os técnicos da Ecompany concluíram a montagem do sistema ETAR, foram feitos todos os testes, ficando pronto para operar.

Foi feito o treinamento dos operadores que estarão operando a planta. Na foto ao lado, técnicos da Ecompany, o coordenador de utilidades da Diana, Sr. Ilton Rezende, e operadores da planta, que participaram de toda a montagem do sistema e também dos ensaios com os produtos químicos, quando foi elaborado o procedimento de operação da planta.



ETAR: tratamento compacto de águas residuais, com capacidade para tratar 4 m³/h.



Técnicos da Ecompany e operadores de águas da Diana que irão operar a planta. Da direita para esquerda: Operador: Wellington Pires Gomes; Trajano Pereira Diniz e Roselino Neves da Silva.

MANUTENÇÃO EM FOCO

Dois anos e meio após a aquisição do módulo de Manutenção Industrial do sistema Compusoft, seguido de sua implantação em nosso parque Industrial, no mês de outubro foram realizados treinamentos junto aos nossos colaboradores da área operacional e prestadores de serviços.

O objetivo foi o aprimoramento através de uma reciclagem das atividades relacionadas às técnicas de abordagem, execução dos serviços e principalmente a qualidade das informações recebidas através de ordens de serviço, apontamentos, rotas de manutenção, requisição de materiais entre outros.

Os treinamentos foram ministrados pelo setor de PCM (Planejamento e Controle de Manutenção) que faz o acompanhamento das informações junto aos nossos Gestores, proporcionando um melhor planejamento, tomada de decisões e ações, permitindo assim um melhor desempenho e aproveitamento dos nossos equipamentos com redução de quebras acompanhadas da redução de custos



Expediente

Diana News é uma publicação mensal aos colaboradores da Usina Diana

Coordenação e redação

Elisângela Arantes - Setor de Recursos Humanos Diana

Tiragem: 1.000 exemplares

Distribuição gratuita

Fotos: Arquivos USINA DIANA

Criação e Diagramação

Zeca Consoni Propaganda Ltda.

www.zecaconsoni.com.br

Impressão: Gráfica 1000 Cores